

Fechamento dos Mercados e Tendências (18/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e nos EUA fecharam em baixa ainda refletindo a aversão ao risco por parte dos investidores devido ao ataque terrorista ocorrido nesta semana na Espanha.

Bovespa: (1,09%; 68.714pts): A Bovespa encerrou seu pregão em alta, impulsionada, sobretudo, pelas ações da Petrobras, que valorizaram-se após a renovação de algumas medidas de benefícios tributários para o setor petrolífero, tal como o Repetro (regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens). Ademais, a valorização do petróleo no mercado externo contribuiu para tal movimento.

Câmbio: (-1,03%; R\$ 3,14) – O Dólar fechou em queda ante ao Real, após o estrategista-chefe da Casa Branca, Steve Bannon, deixar o Governo. Tal notícia foi bem recebida no mercado, posto que Bannon é considerado conservador, sendo opositor as reformas defendidas pelo presidente Donald Trump. Assim, tal fato levou os investidores a ampliarem seu apetite ao risco demandando mais moedas emergentes, como o Real.

Juros (JAN 19): (-0,05%; 8,06) – Os juros futuros fecharam em queda, na esteira do Dólar.

Brent (OUT 17): (3,38%; US\$ 52,82) – O Preço do barril de petróleo futuro fechou em forte alta, após a Baker Hughes divulgar em seu relatório que nos EUA o número de poços e plataformas que entraram em atividade apresentaram queda na semana encerrada em 11 de

agosto, saindo de 768 para 763. Além disso, um incêndio ocorrido na refinaria da *Royal Dutch Shell*, no Texas tende a reduzir a produção de petróleo, ao menos em curto prazo. Assim, o mercado está mais otimista, uma vez que tais fatos podem vir a dar um desequilíbrio menor entre as variáveis microeconômicas do mercado da *commodity*, elevando assim seu preço.